

THE GRASSES OF BAHIA, Stephen A. Renvoize, Royal Botanic Gardens, Kew. 1984. 301 p. e 110 figs.

Esta obra é a primeira de uma série de publicações que o Real Jardim Botânico, de Kew, tenciona editar, dando conta dos resultados de suas pesquisas botânicas na Bahia em colaboração com o Centro de Pesquisas do Cacau, de Itabuna.

O autor, para elaboração desse trabalho, valeu-se de uma vasta coleção botânica herborizada por ele e seus colegas desde 1974 e da consulta a outras coleções disponíveis nos herbários do CEPEC, Kew e Smithsonian Institution e das informações obtidas de outros herbários mundiais com referência a tipos nomenclaturais.

Contêm o livro chaves para identificação, descrições sucintas de gêneros, espécies e variedades, citações das publicações originais das espécies, variedades e sinônimas, indicação de tipos e dos respectivos herbários, onde podem ser encontrados, relação de um número representativo de exsicatas examinadas e breve discussão de habitat e distribuição de cada taxon. Enriquece muito a obra a inclusão de 109 desenhos elucidativos e muito claros de quase todas as gramíneas tratadas no texto, 1 diagrama esquemático das principais características morfológicas que ajudam a reconhecer plantas e 1 mapa em escala reduzida dos principais tipos vegetacionais da Bahia. Finaliza com um índice remissivo de todos os nomes científicos mencionados no texto.

Os gêneros e espécies estão numerados nas chaves de identificação de modo a facilitar a sua localização no texto.

O autor reconhece na Bahia um total de 331 espécies e 2 variedades dentro dos 92 relacionados. Quatro gêneros, novos para o Estado, foram antecipadamente incluídos, sem menção de qualquer binômio, porque o autor está informado de que existem novas espécies presentemente em estudo pelo agrostologista-sistemata dr. T. Soderstrom. A maioria das espécies relacionadas é nativa no Estado; apenas 21 constam como introduzidas. Algumas espécies novas foram apresentadas no texto como se já tivessem sido publicadas em 1984, inclusive uma, **Streptostachys ramosa** Zuloanga & Soderstrom, cuja data de sua publicação é posterior à data da presente monografia.

Como o próprio autor destaca na introdução de sua obra, sendo esta a primeira relação minuciosa que se publica sobre as gramíneas da Bahia, não resta dúvida de que a lista de espécies que apresenta tenderá a crescer à medida que a flórua do Estado for tornando-se cada vez mais bem estudada.

Infelizmente, não é um trabalho de fácil consulta para aqueles que não lêem inglês, língua em que foi todo ele redigido, porém como está rica e magnificamente ilustrado, este fato certamente contornará estas dificuldades e permitirá à grande maioria de seus consulentes identificar e reconhecer pelas figuras quase todas as espécies agrostológicas que ocorrem no Estado.

É uma obra condensada, compacta e sobretudo de grande utilidade aos agrostologistas especialmente, pois vai permitir àqueles que têm um pouco de conhecimento de taxonomia identificar com relativa facilidade a maioria das espécies deste importante grupo

vegetal e saber onde poderiam encontrá-las em caso de necessidade, no seu habitat natural.

William A. Rodrigues